

COLOSSENSES

A Carta aos Colossenses (Cl) deve ser situada certo tempo depois das grandes cartas, talvez durante o cativeiro em Cesaréia ou em Roma (por volta de 60 dC). Redigida por um colaborador de Paulo, este a assinou de próprio punho (4,18).

Paulo não era pessoalmente conhecido em Colossas, cidade na Ásia Menor (Turquia). A comunidade ali foi evangelizada por Epafra, que trabalhou também em Laodicéia, comunidade irmã dos colossenses e parceira no intercâmbio da correspondência (2,1; 4,12-16). A carta aos Colossenses é destinada também aos fiéis de Laodicéia e servirá, depois, como modelo para a carta circular conhecida como "carta aos Efésios" (Ef).

A intenção da carta pode ser de proteger a comunidade contra pessoas que desprezam a simplicidade do evangelho de Cristo e o complicam com especulações cósmicas e prescrições ascéticas, bem ao gosto de certa cultura helenista, talvez misturada com elementos da tradição judaica.

Conteúdo geral

Depois da saudação e ação de graças ressoa imediatamente um hino ao Cristo cósmico (1,12-20), sinal de um culto já elaborado (não de "primeiro anúncio"). Este hino é meditado e aprofundado em relação à igreja e ao ministério do apóstolo (1,21-2,7) e contrabalançado por uma advertência contra os falsos mestres (2,8-23).

A segunda parte da carta contém diversas exortações para a vida cristã, especialmente para a vida na família de tipo greco-romano (esp. 3,18-4,1). E termina com as comunicações relativas à comunidade, as saudações e a assinatura pessoal do apóstolo (4,7-18).

Temas específicos

- A novidade em Cristo: não se deixar reconduzir a nenhuma forma de escravidão (não em relação à Lei mosaica (como em Gl e Rm), mas em relação aos "elementos do cosmo", regras alimentares, falso ascetismo etc. Qualquer semelhança com os esoterismos de hoje é mera coincidência...

- Cristo tudo em todos: a plenitude de Cristo que invade a comunidade e o universo exclui todo e qualquer privilégio. E a comunidade é chamada a dar um testemunho de unidade e comunhão.

- A solidariedade intereclesial: a relação de fraternidade entre as comunidades de Colossas, Laodicéia e Hierápolis (4,12-16).

- Amor e justiça em casa. No ambiente helenístico, a família era o lugar de cultivar os bons costumes e as relações básicas para toda a sociedade. A vida em Cristo deve valorizar isso, mas não para absolutizar a autoridade dos de cima, e sim, para fazer com que todos se respeitem mutuamente, inclusive os maridos às mulheres, os pais aos filhos, os senhores aos escravos (3,18-4,1).

	I: parte doutrinal		II: exortação	
1,1-2 Saudação	1,3-23 Hino O projeto salvífico de Deus	1,24-2,23 (3,4) O apóstolo e a comunidade Os falsos mestres	3,1(3,5)-4,6 Exortações para a prática da vida cristã	4,7-18 Comunicações pessoais

[Saudação]

¹ Paulo, apóstolo do Cristo Jesus por vontade de Deus, e o irmão Timóteo, ² aos irmãos em Cristo, santos e fiéis, que moram em Colossas. Para vós, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai.

[Ação de graças pela comunidade]

³ Damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós. ⁴ Ouvimos falar da vossa fé no Cristo Jesus e do amor que dedicais a todos os santos, ⁵ em razão da esperança que está reservada para

vós, nos céus, da qual torastes conhecimento pela palavra da verdade, que é o Evangelho. ⁶Ela chegou a vós, como também frutifica e cresce no mundo inteiro, da mesma forma que entre vós, desde o dia em que ouvistes falar da graça de Deus e a conhecestes na verdade. ⁷Foi assim que aprendestes de Epafras, para nós querido companheiro de serviço e para vós fiel ministro de Cristo. ⁸Aliás, foi ele que nos informou sobre o vosso amor no Espírito.

[Súplica pela comunidade e hino]

⁹Quanto a nós, desde que tivemos conhecimento dessas coisas, não cessamos de orar por vós e de suplicar para que chegueis a conhecer plenamente a vontade de Deus, com toda a sabedoria e discernimento espiritual.

¹⁰Assim, levareis uma vida digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus. ¹¹Suplicamos também a Deus que vos fortifique com todo o vigor pelo seu poder glorioso, para que vos firmeis na constância e na paciência. E, com alegria,

¹²dai graças ao Pai que vos tornou dignos de participar da herança dos santos, na luz.

¹³Foi ele que nos livrou do poder das trevas, transferindo-nos para o reino do seu Filho amado,

¹⁴no qual temos a redenção, o perdão dos pecados.

¹⁵Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação,

¹⁶pois é nele que foram criadas todas as coisas, no céu e na terra, os seres visíveis e os invisíveis, tronos, dominações, principados, potestades; tudo foi criado através dele e para ele.

¹⁷Ele existe antes de todas as coisas e nele todas as coisas têm consistência.

¹⁸Ele é a Cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio, Primogênito dentre os mortos, de sorte que em tudo tem a primazia.

¹⁹Pois Deus quis fazer habitar nele toda a plenitude

²⁰e, por ele, reconciliar consigo todos os seres, tanto na terra como no céu, estabelecendo a paz, por meio dele, por seu sangue **derramado** na cruz.

²¹Também a vós que, outrora, vivíeis afastados e éreis inimigos, só pensando em obras más, ²²agora, no tempo presente, ele vos reconciliou pelo corpo carnal do seu Filho, entregue à morte, a fim de que possais comparecer diante dele como santos, íntegros e irreprensíveis... ²³Isso, enquanto permanecéis bem fundados na fé, sem vos desviardes da esperança dada pelo evangelho que ouvistes, pregado a toda criatura debaixo do céu e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

[O ministério de Paulo]

²⁴Alegro-me nos sofrimentos que tenho suportado por vós e completo, na minha carne, o que falta às tribulações de Cristo em favor do seu Corpo que é a Igreja. ²⁵Dela eu me fiz ministro, exercendo a função que Deus me confiou a vosso respeito: a de fazer chegar até vós a palavra de Deus, ²⁶mistério que ele manteve escondido desde séculos e por inúmeras gerações e que, agora, acaba de manifestar a seus santos. ²⁷A eles Deus quis revelar a riqueza da glória deste mistério entre os pagãos: Cristo no meio de vós, a esperança da glória! ²⁸E ele que nós anunciamos, instruindo cada um, ensinando cada um com sabedoria, a fim de podermos apresentar cada um perfeito em Cristo. ²⁹Para isso, eu me afadigo e luto, na medida em que atua em mim a sua força.

2¹Quero, pois, que saibais quanta luta tenho enfrentado por vós e pelos irmãos de Laodiceia, e por tantos outros que não me conhecem pessoalmente. ²E isto, para que todos sejam encorajados, unidos no amor, para alcançar a riqueza do pleno entendimento e o conhecimento do mistério de Deus, que é Cristo. ³Nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. ⁴Digo-vos isto, para que ninguém vos iluda com discursos enganadores. ⁵Embora corporalmente eu esteja longe, em espírito estou entre vós e

7 Rm 23. **▶ 1,9-23** A reconciliação em Cristo, morada da plenitude divina. • **9** Ef 1,15-17. • **12** *herança dos santos* = do povo de Deus, agora aberta tb. aos não-israelitas. • **14** Ef 1,7. • **15** 2Cor 4,4. • **16** Ef 1,21. • **18** Ef 1,22s • **19** *quis fazer...*: outra trd.: *quis habitar nele em plenitude* (2,9). • **20** Ef 1,10. • **21** Ef 2,14-16. **▶ 1,24-2,5** *Completando o sofrimento de Cristo pela Igreja*. **26** Rm 16,25s; 1Cor 2,7; Ef 3,3.9. • **27** *no meio de*: cu: em. • **28** Ef 4,13. • **C. 2,3** Ts 45,3; Pr 2,2s.

vejo, com alegria, a ordem que reina entre vós e a firmeza da fé que tendes em Cristo.

[Exortação para a vida cristã]

⁶Assim como acolhestes o Cristo Jesus, o Senhor, assim continuai caminhando com ele. ⁷Continuai enraizados nele, edificados sobre ele, firmes na fé tal qual vos foi ensinada, transbordando em ação de graças. ⁸Que ninguém vos faça prisioneiros de teorias e conversas sem fundamento, conforme tradições humanas, segundo os elementos do cosmo, e não segundo Cristo. ⁹Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. ¹⁰E nele participais da plenitude, nele que é a cabeça de todo principado e potestade. ¹¹Nele também fostes circuncidados, não por mãos humanas, mas na circuncisão de Cristo, pelo despojamento do corpo carnal. ¹²No batismo, fostes sepultados com ele, com ele também fostes ressuscitados, pela fé na força de Deus que o ressuscitou dentre os mortos. ¹³E a vós que estáveis mortos por causa de vossas faltas e da incircuncisão de vossa carne, Deus vos deu a vida com ele, quando ele nos perdoou todas as nossas faltas. ¹⁴Deus anulou o documento que, por suas prescrições, nos era contrário e o eliminou, cravando-o na cruz; ¹⁵despojou os principados e as potestades e os deu publicamente em espetáculo, arrastando-os no seu cortejo triunfal.

[Vaidade da falsa asosse]

¹⁶Portanto, que ninguém vos condene por questões de comida ou bebida, de festa ou lua-nova ou sábado. ¹⁷Tudo isso é apenas sombra do que há de vir, mas o corpo é o de Cristo. ¹⁸Que ninguém, a pretexto de humildade e culto aos anjos, vos impeça de alcançar a vi-

tória. Tais pessoas baseiam-se em pretensas visões, deixando-se ingenuamente inchar de orgulho por sua mente carnal; ¹⁹e rejeitam a cabeça, Cristo, em virtude do qual o corpo todo é provido e bem unido, com articulações e ligamentos, e cresce com Deus o faz crescer.

²⁰Se, com Cristo, moísteis para os elementos do cosmo, por que vos submeteis ainda, como vivendo no mundo, a proibições do tipo: "Não pegues", "Não proves", "Não toques"? ²¹São apenas preceitos e ensinamentos humanos acerca de coisas que se consomem pelo uso! ²²Esses preceitos parecem ter algo de sabedoria, porque aparentam religiosidade, humildade e severidade para com o corpo, mas não têm nenhum valor contra a auto-suficiência da carne.

[Buscar as coisas do alto]

3 Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas do alto, onde Cristo está entronizado à direita de Deus; ²cuidai das coisas do alto, não do que é da terra. ³Pois morastes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, se manifestar, então vós também sereis manifestados com ele, cheios de glória.

[Cristo tudo em todos]

⁵Portanto, mortificai os vossos membros, isto é, o que em vós pertence à terra: imoralidade sexual, impureza, paixão, maus desejos, especialmente a garância, que é uma idolatria. ⁶Estas coisas é que provocam a ira de Deus. ⁷Foi assim que vós também procedestes outrora, quando vivíeis nessas desordens. ⁸ Agora, porém, rejeitai tudo isto: ira, furor, malvadeza, ultrajes, e não saia de vossa boca nenhuma palavra indecente; ⁹também não

▶ 2,6-15 Os fiéis estão intimamente unidos a Cristo; **o que a Cristo comeu, comeu os fiéis, libertando-os.** • 6 acolhestes...: outra trd.: *recebestes o Cristo Jesus como (o) Senhor...* • 7 ² Ef 2,20; 3,17. • 9 ¹ 1,19. • 10 ¹ 1,16. • **11 circuncisão de Cristo**, "cristã": não a circuncisão física de Jesus (cf. Lc 2,21), mas a "identidade" do novo povo de Deus em Cristo. • 12 ¹ Rm 6,4. • 13 ² Ef 2,1.5. • **incircuncisão da carne** = estado de não-judeu: antes, sem pagãos, os colossenses não participavam das promessas salvíficas ligadas à "circuncisão" (= Israel). • 15 ² Ef 1,21. • **potestades**, ¹ 1,16. • **arrastando-os**: como prisioneiros no cortejo triunfal do vencedor. ▶ 2,16-23 O cristão, **"morto para os elementos do mundo"**, não se ocupa com práticas ascéticas aparentemente humildes, na realidade porém inspiradas pelo orgulho. • 17 ¹ Hb 8,5; 10,1. • 17 **o corpo**: a **realidade** (em oposição à **sombra**, a aparente realidade que conhecemos, cf. Platão). • 19 ² Ef 2,2; 4,16. • 22 ² Is 29,13^f. • 23 **não têm nenhum...**: outra trd.: *só servem para a satisfação da carne.* ▶ 3,1-4 • 1 ² Ef 2,6; Sl 110,1. • 4 **manifestar**: outra trd.: *aparecer* (4b: *apareceréis*). ▶ 3,5-17 O **fundamento do comportamento cristão** é a comunhão com Cristo, que é tudo e está em todos os fiéis. • 5 ¹ Mt 15,19; Rm 1,29s; Gl 5,19s. • 8 ² Ef 4,31. • 9 ² Ef 4,22-24.

mintais uns aos outros, pois já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir ¹⁰e vos revestistes do homem novo, o qual vai sendo sempre renovado à imagem do seu criador, a fim de alcançar um conhecimento cada vez mais perfeito. ¹¹Aí não se faz mais distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro, cita, escravo, livre, porque agora o que conta é Cristo, que é tudo e está em todos.

¹²Portanto, como eleitos de Deus, santos e amados, vesti-vos com sentimentos de compaixão, com bondade, humildade, mansidão, paciência; ¹³suportai-vos uns aos outros e, se um tiver motivo de queixa contra o outro, perdoai-vos mutuamente. Como o Senhor vos perdoou, fazei assim também vós. ¹⁴Sobretudo, revesti-vos do amor, que une a todos na perfeição. ¹⁵Reine em vossos corações a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um só corpo. E sede agradecidos.

¹⁶Que a palavra de Cristo habite em vós com abundância. Com toda a sabedoria, instruí-vos e aconselhai-vos uns aos outros. Movidos pela graça, cantai a Deus, em vossos corações, com salmos, hinos e cânticos inspirados pelo Espírito. ¹⁷E tudo o que disserdes ou fizerdes, que seja sempre no nome do Senhor Jesus, por ele dando graças a Deus Pai.

[Regras para a família]

¹⁸Mulheres, sede submissas a vossos maridos, como convém no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais áspers com elas. ²⁰Filhos, obedecí em tudo aos vossos pais, pois isto agrada ao Senhor. ²¹Pais, não irriteis vossos filhos, para que eles não percam o ânimo. ²²Escravos, obedecí em tudo aos vossos senhores daqui da terra, não servindo apenas diante dos olhos, como quem procura agradar a seres humanos. Obedecí-lhes com simplicidade de coração, no temor do Senhor. ²³Tudo que fizerdes, fazei-o de coração, como para o Senhor e não para os homens, ²⁴sabendo que é o Senhor que vos recompensará, fazendo-vos seus herdeiros. Ao Cristo e Senhor é que es-

tais servindo. ²⁵Quem cometer injustiça receberá a paga devida, sem distinção de pessoas.

4 ¹Senhores, tratai com justiça e equidade os vossos escravos, sabendo que vós também tendes um "Senhor" no céu.

[Exortações: oração e vigilância]

²Perseverai na oração, mantendo-vos, por ela, vigilantes na ação de graças. ³Ao mesmo tempo, orai também por nós, pedindo a Deus que abra uma porta para a nossa pregação, a fim de podermos anunciar o mistério de Cristo. Por causa dele, aliás, fui lançado na prisão. ⁴Otende-me que eu o manifeste, falando dele como devo. ⁵Tratai com sabedoria os que não são da comunidade, aproveitando bem o momento. ⁶Que vossa conversa seja sempre agradável, com uma pitada de sal, de modo que saibais responder a cada um como convém.

[Informações pessoais e saudações]

⁷Sobre a minha situação vos informará Tíquico, o amado irmão e fiel servidor, meu companheiro de serviço no Senhor. ⁸Fu vo-lo envio expressamente para vos dar notícias e para vos reconfortar. ⁹Vai com ele Crésimo, o irmão amado e fiel, que é da vossa comunidade. Os dois vos informarão de tudo o que se passa por aqui.

¹⁰Saúda-vos Aristarco, meu companheiro de prisão, e Marcos, primo de Barnabé. A respeito de Marcos recebestes instruções. Se ele for ter convosco, acolhei-o. ¹¹Também Jesus, chamado Justo, vos saúda. Dentre os judeus, somente estes três trabalham comigo pelo reino de Deus. Eles têm sido para mim motivo de consolo. ¹²Saúda-vos Epafras, que é da vossa comunidade, servo do Cristo Jesus sempre a lutar por vós, em suas orações, para que estejais firmes na perfeição e inteiramente dedicados a toda a vontade de Deus. ¹³Dou testemunho de que ele muito se afadiga por vós e pelos irmãos de Laodiceia e pelos de Hierápolis. ¹⁴Saúdam-vos, enfim, Lucas, o querido médico, e Demas.

• **10** ¹Ch 1,26s. • **11** ¹Gl 3,28. • **12** ¹Ef 4,32. • **14** ¹Ef 4,3s. • **une a todos na perfeição**: lit: *é o vínculo da perfeição* (ou: *perfeito*); var.: *o laço da unidade*. • **15** ¹Rm 12,5 • **16** ¹Ef 5,19. ▶ **3,18-4,1** ¹Ef 5,22-6,9; 1Pd 2,18-3,7. • **25** ¹Rm 2,11. • **C. 4,1** Jogo de palavras com "senhor" no v. 1b. ▶ **4,2-6** • **2** ¹Ef 6,18s. ▶ **4,7-18** *Troca de correspondência entre as Igrejas*. • **7** ¹Ef 6,21s. • **9** ¹Rm 10. • **12** ¹1,7. • **14** ¹2Tm 4,11.

¹⁵Saudai, por mim, os irmãos de Laodicéia, especialmente Ninfa e a igreja que se reúne em sua casa. ¹⁶E assim que esta carta for lida na vossa comunidade, fazei que seja lida também na igreja de Laodicéia; e vós também, fazei a leitura da carta virã de Laodicéia.

¹⁷Por fim, dizei a Arquipo: "Considera atentamente o ministério que recebeste no Senhor, a fim de o desempenhares bem".

¹⁸Esta saudação, eu, Paulo, a escrevo de próprio punho. Lembrai-vos de minhas correntes. A graça esteja convosco!